



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Capitão Alberto Neto

Requerimento (Dep Cap Alberto Neto)

Requeiro à realização de Audiência Pública para apresentar e debater a viabilidade social, política, econômica e ambiental da extração e beneficiamento do potássio no Amazonas.

Requeiro nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados à realização de Audiência Pública da Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia – CINDRA para à realização de Audiência Pública para apresentar e debater a viabilidade social, política, econômica e ambiental da extração e beneficiamento do potássio no Amazonas.

Justificativa

Neste início de ano os chineses bateram à porta do governo do Amazonas para articular parceria na busca de fertilizantes e de olho nos alimentos. Quem não atende a segurança alimentar de um povo não se estabelece politicamente. O mundo cresce e a demanda alimentar cresce também. Com fertilizantes a produção aumenta. Com maior produtividade é possível proteger milhares de hectares de florestas. Os fertilizantes são compostos por três nutrientes básicos: nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K). Temos uma mina de potássio em Sergipe, já em declínio de produção, o que vai obrigar o Brasil a apressar a exploração do mineral no Amazonas.

Somos o quarto maior consumidor de NPK, com 5,7% de participação mundial, após China, Índia e Estados Unidos. As reservas em Amazonas se referem às oito concessões de lavra da Petrobras, as quais até o momento não entraram em fase de produção. O Brasil importa atualmente mais 91% de todo o potássio que consome – um dos ingredientes do fertilizante agrícola (NPK). Esse cenário, no entanto, deve mudar logo em breve. Isso porque o Amazonas detém a maior reserva do País, com depósitos que ultrapassam a marca de um bilhão de toneladas.

Para a preservação/proteção de um bem natural exige que lhe seja aplicado uma atividade econômica. Em outras palavras, a proteção ambiental das áreas com ocorrência

de silvinita no interior do Amazonas precisa de interlocução transparente com os atores envolvidos, sempre de acordo com as leis do Brasil. O que não pode é inviabilizar atividade econômica onde as pessoas vivem empobrecidas e vagando sobre uma terra rica e plena de oportunidades.

Para tanto, faz-se necessária a Audiência Pública supracitada que visa apresentar e debater a viabilidade social, política, econômica e ambiental da extração e beneficiamento do potássio no Amazonas, com os seguintes convidados:

Senhor Hélio Diniz – Presidente Nacional Potássio do Brasil Ltda;

Senhor Juliano Valente – Diretor Presidente IPAAM/AM;

Senhor Fernando Lopes Burgos – Superintendente DNPM/AM;

General Franklimberg Ribeiro de Freitas – Presidente da Fundação Nacional do Índio/ FUNAI;

Procuradora Geral de Justiça Dra. Leda Albuquerque – Ministério Público Estadual/ MPE/AM;

Juíza Federal Dra. Jaiza Fraxe – Ministério Público Federal / MPF/AM;

Senhor Jório de Albuquerque Veiga Filho - Secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação – SEPLANCT.

Desta forma, solicito o apoio dos demais membros desta Casa e, em especial da Região Amazônica no sentido da aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 02 de Abril de 2019.

Capitão Alberto Neto
Deputado Federal- PRB /AM